



Guia Prático

ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA PARA BANCAR A FACULDADE

ÍNDICE



- 1 **Introdução**
- 2 **Qual a importância da educação financeira para estudantes?**
- 3 **Comece definindo onde é possível economizar**
- 4 **Poupar é muito importante!**
- 5 **Se possível, encontre uma renda extra**
- 6 **3 formas de financiar seus estudos**
- 7 **Conclusão**

01 Introdução



Vida de universitário não é fácil! Além de se preocupar com os estudos, aulas e professores, ainda existe uma série de questões financeiras que podem tornar a vida de um jovem ainda mais complicada. Caso ele tenha que bancar sua própria faculdade, por exemplo, a situação pode apertar.

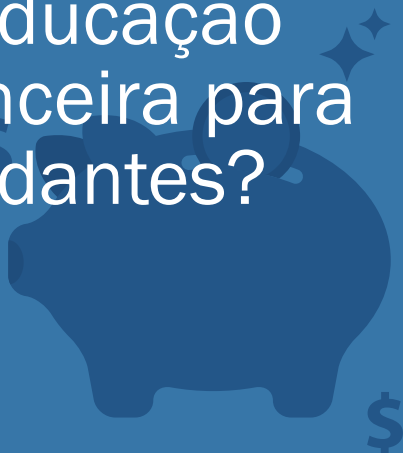
A falta de organização com as despesas é algo que deve ser corrigido e, além disso, os gastos devem ser mais regrados, controlados e, acima de tudo, mais conscientes. Mesmo que essa educação pareça muito difícil, ela pode se tornar muito mais simples do que você imagina com algumas dicas práticas e um pouco de disciplina.

Vamos mostrar neste e-book várias dicas e conselhos para que você consiga se reeducar em relação às suas finanças, aprendendo a economizar. Ele funcionará como um verdadeiro guia para acabar com o receio em relação ao pagamento do ingresso em uma faculdade privada.

Quer aprender a se organizar financeiramente? Então vamos lá!

02

Qual a importância da educação financeira para estudantes?



Educar-se financeiramente não é uma lição que deve ser aprendida apenas por causa da faculdade. Saber como, quando e quanto gastar é, na verdade, uma grande qualidade para todas as pessoas em qualquer fase da vida. O ingresso no ensino superior é apenas uma boa época para que essa educação comece a ser feita, afinal, você tem o motivo perfeito em suas mãos para iniciar a sua jornada.

Ao entrar na faculdade, você terá que pagar por livros obrigatórios, muitas cópias de textos, materiais de estudo, possíveis leituras complementares e muito mais. É válido ressaltar que, nessa época, muitas festas começam a aparecer também - festas da turma, do curso, de calouros etc. Esse é um dos motivos que colocam em evidência a importância de conhecer e entender suas finanças: você terá muitos obstáculos que farão com que o ato de economizar seja muito difícil. Mas não se desanime! Com a devida organização, o lazer também terá seu espaço garantido no orçamento.

Não se esqueça de que aprendendo o real valor do seu dinheiro e daquilo que você gasta, você entenderá como cada conquista é importante e, além disso, com certeza conseguirá dar atenção especial para os detalhes de sua vida. Uma vez que encontramos sentido verdadeiro naquilo com o qual estamos gastando dinheiro - principalmente se esse dinheiro é fruto de qualquer tipo de esforço -, cada objetivo cumprido é uma verdadeira recompensa. E você se sentirá muito grato a cada conquista!

03

Comece definindo onde é possível economizar



Você já entendeu qual a importância de se educar financeiramente, certo? Agora vamos entender melhor sobre como realizar essa educação e adquirir os novos hábitos necessários. Por onde começar? Definindo onde é possível economizar!

Saber quais gastos cotidianos podem ser cortados é o primeiro passo para que você comece a juntar o seu próprio dinheiro devidamente. Muitas vezes, até mesmo sem perceber, jovens gastam de maneira desnecessária. E não precisa ser um grande gasto! A falta de busca por locais mais baratos, por exemplo, é algo que aumenta de maneira significativa o gasto em longo prazo. Por isso, um simples lanche pode custar caro ao final de um mês quando feito diariamente.

Para que você saiba o que cortar, primeiramente, é necessário saber no que exatamente você tem gasto seu dinheiro. Por isso, é necessário que você registre todas as suas finanças. Você pode procurar por um aplicativo que possa te ajudar - afinal, o celular é um grande facilitador de nossas vidas e tornará essa tarefa muito prática. Caso prefira, pode anotar em um caderno e fazer o controle à mão mesmo. Escolha uma semana e registre seus gastos diários, sem deixar nada de fora. Isso será importante para que você tenha uma visão ampla de sua rotina e do que você mais costuma comprar.

O transporte, por exemplo, é um dos gastos que pesam no orçamento. Muitas faculdades possuem grupos de caronas para facilitar a vida de todos. Não deixe de dar uma olhada! Além disso, você pode evitar comer fora com tanta frequência, optando por mais refeições em casa e por lanches trazidos de lá: além de mais saudável, isso reduz os gastos com alimentação. Lembre-se também de procurar livros por um preço menor com estudantes que já os utilizaram antes (alguns até doam), ou em bibliotecas, ao invés de comprar em livrarias regulares. Essas são dicas simples, mas que fazem uma grande diferença dia após dia e, principalmente, ao fim do mês.

04

Poupar é muito importante!



Sim, poupar dinheiro - mesmo que apenas um pouquinho por mês - também é possível para estudantes. Não é preciso ter uma grande renda para que você consiga juntar uma quantia e guardar na poupança. Isso é muito importante para eventuais emergências.

Fazer um orçamento é o primeiro passo para planejar uma poupança. É hora de sentar e ver quanto você gasta por mês. Com esses números em mãos, é possível se programar para guardar alguma quantia.

Depois de alguns meses juntando, você já terá muito mais disponível para ajudar com as mensalidades do seu curso, além de poder gastar um pouquinho com lazer. O importante é ter em mente que a poupança deve ser gasta com algo planejado. Estabeleça uma meta: em certo tempo devo juntar uma quantidade determinada de dinheiro para gastar com algo específico. Assim, você terá seu objetivo definido, o que torna qualquer tarefa mais fácil.

Não se esqueça de que não vale mexer no dinheiro guardado à toa! A poupança deve ser voltada para emergências ou para o seu objetivo pré-estabelecido.

05

Se possível, encontre uma renda extra



Uma boa forma de conseguir pagar as parcelas de sua faculdade é encontrando uma renda extra. Esta é uma ótima forma de complementar o dinheiro que você tem disponível mensalmente. É preciso ter alguns aspectos em mente, no entanto, antes de optar por procurar um trabalho. Você precisa ter certeza de que possui a responsabilidade necessária para assumir duas grandes ocupações: um trabalho e uma vida acadêmica. Você ainda precisa estudar, cuidar de si mesmo e se divertir. É preciso saber administrar o tempo e os horários para conseguir se dar bem nos dois âmbitos.

Por isso, principalmente devido ao tempo hábil para realizar suas tarefas, é legal que você encontre um trabalho que não consuma tanto tempo quanto um emprego regular cobraria de você. Que tal procurar por opções com horários mais flexíveis? Os trabalhos como freelancer são um bom exemplo disso: você vende um serviço seu (como peças gráficas, por exemplo, ou qualquer outra coisa que você saiba fazer bem) por um preço determinado por você e sem vínculos empregatícios. Você sempre terá um prazo para a entrega do produto final, mas poderá realizá-lo a hora que desejar e for melhor para você.

Vender algumas coisas também pode dar uma força para a sua renda mensal. Que tal separar tudo aquilo que você não usa mais e fazer um bazar para seus parentes e amigos? Veja o que está em bom estado e ainda pode ser utilizado por outras pessoas e defina preços justos para as roupas, livros e tudo aquilo que já não é mais tão útil para você. É certo que o dinheiro a mais fará uma grande diferença para as suas economias! E continue procurando por outras opções que podem incrementar a sua renda: converse com seus amigos, debata, discuta e peça opiniões. Só não vale ficar parado!

06

3 formas de financiar seus estudos



Caso o orçamento esteja realmente apertado, não se preocupe! Existem programas assistencialistas do governo e alguns financiamentos que também podem te ajudar a conseguir bancar a faculdade e conseguir o seu tão desejado diploma. Vamos te mostrar algumas opções certas e seguras que não deixarão seu sonho para trás. Olha só:

- **ProUni:** conhecido pelo apelido, o Programa Universidade Para Todos foi criado em 2004 e é uma medida do MEC (Ministério da Educação) para facilitar de maneira justa o acesso à faculdades pelos jovens brasileiros. Caso sua renda não seja suficiente para pagar as mensalidades, você pode tentar conseguir essa mãozinha do governo: basta ficar de olho no período de inscrição e seguir os requisitos determinados, como prestar o ENEM. Caso você se encaixe no perfil esperado, não perca esta oportunidade!
- **FIES:** o FIES foi criado no final de década de 1990 e tem como objetivo auxiliar no estudo particular de jovens que não tem condição de bancar a faculdade no momento determinado. Para participar, é preciso passar por um processo seletivo e, tal como o ProUni, conseguir preencher algumas exigências. A diferença, aqui, é que o estudante deve pagar o curso - este é um financiamento - , ou seja, ele não recebe uma bolsa.
- **Educa Mais:** este programa de inclusão acontece pelo país há 10 anos, e funciona garantindo bolsas parciais (de até 50%) para estudantes de faculdades privadas. Para participar é preciso preencher uma ficha através do próprio site do programa e cruzar os dedos para passar pela comissão avaliadora. Outra ótima forma de conseguir bancar os estudos!

07 Conclusão

Estabelecer economias, saber poupar dinheiro ao final do mês, registrar seus gastos, procurar fontes de renda alternativas e, até mesmo, buscar ajuda para financiar os seus estudos. Passamos por cada um destes assuntos em nosso guia e esperamos que com as nossas dicas você possa se organizar melhor financeiramente. Esta educação será essencial para sua vida acadêmica e, principalmente, para viver a vida lá fora depois de formado.

Faculdade paga e vida estável serão as grandes conquistas que você alcançará quando aprender a cuidar do seu dinheiro. Ficamos felizes em fazer parte desta grande mudança em sua vida. Boa sorte!

